



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

INSTITUTO DE ARTES

COLEGIADO DO CURSO DE TEATRO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

| | | | | |
|---|------------------------|----------------------------|-------------------------|------------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: DRAMATURGIA DO CORPO II: GRAMÁTICAS CORPORAIS | | | | |
| UNIDADE OFERTANTE: INSTITUTO DE ARTES – DANÇA | | | | |
| CÓDIGO: IARTE44044 | | PERÍODO: 4º PERÍODO | | TURMA: 2021/02 |
| CARGA HORÁRIA | | | NATUREZA | |
| TEÓRICA: 15H | PRÁTICA: 30H | TOTAL: 45H | OBRIGATÓRIA: (X) | OPTATIVA: () |
| PROFESSOR(A): VIVIAN VIEIRA PEÇANHA BARBOSA | | | | ANO/SEMESTRE: 2021/02 |
| OBSERVAÇÕES: Início em 02/05/2022, término em 20/08/2022. | | | | |
| PRÉ-REQUISITOS: DRAMATURGIA DO CORPO I: CONCEITOS E FUNDAMENTOS | | | | |
| NÃO HÁ CO-REQUISITOS | | | | |

2. EMENTA

Aprofundamento teórico-prático da análise de movimentos, técnicas e processos criativos pautados na escritura do corpo em cena. A dramaturgia pautada no corpo em cena: experimentação de categorias do corpo em movimento para a composição e escritura cênica.

3. JUSTIFICATIVA

Uma das questões que estruturam o PPP do Curso, “Que dramaturgia é essa do corpo que dança?”, é um foco de trabalho neste componente curricular, cujos conteúdos estão, portanto, em consonância com o que propõe o Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Dança da Universidade Federal de Uberlândia. Tendo como horizonte a formação de artistas-pesquisadores, nosso PPP destaca que, dentre as competências e habilidades de futuros egressos, está a capacidade de atuar como intérprete-criador e pesquisador em artes. Ou seja, a pesquisa, a criação e a produção artística são aspectos basilares da formação proposta. Colaborando com este perfil, este componente curricular visa a criar um espaço privilegiado para as criações colaborativas, com vistas a enriquecer o pensamento dramático a partir da experiência, com diferentes procedimentos de contribuição e diálogo entre discentes, em uma constante problematização sobre conceitos da dramaturgia na dança. Com isto, pretende-se colaborar com a capacitação de egressos para o exercício do pensamento crítico sobre a criação em dança, oferecendo subsídios conceituais e experimentações artísticas, com foco em processos colaborativos de criação que sustentem uma experiência de discentes como dramaturgistas.



4. OBJETIVO

- Construir um espaço de reflexão crítica sobre o conceito de dramaturgia na dança;
- Analisar e discutir a dramaturgia de processos criativos e obras de dança;
- Possibilitar a formulação de procedimentos para atuar na dramaturgia da dança, em experiências artísticas próprias e no trabalho do outro.

5. PROGRAMA

O componente curricular está dividido em três focos interligados sobre dramaturgia:

- 1) Análise e conceituação – o que é dramaturgia e como observar e analisar a dramaturgia do trabalho de outro criador.
- 2) Dramaturgia da minha criação – como desenvolver e observar a dramaturgia de uma criação própria –o que eu quero “dizer” *versus* o que estou “dizendo”, “o que quero fazer” *versus* “o que faço/apresento”
- 3) Dramaturgia da criação do outro (o papel de dramaturgista) – como trabalhar com outro artista colaborando no desenvolvimento dramático de seu trabalho.

CRONOGRAMA PREVISTO

02/05/2022 – Seminário Interno de Planejamento Pedagógico do Curso de Dança;

09/05/2022 – Conversa sobre planejamento da disciplina e feitura de ajustes e acordos sobre as atividades a serem desenvolvidas;

Conversa inicial sobre experiências discentes prévias à disciplina, recebendo críticas a trabalhos previamente desenvolvidos; conversa sobre interesses pessoais de criação;

Perguntas: Quais foram ou pareciam ser os objetivos das críticas recebidas? Quais deveriam ser os objetivos dos retornos, críticas ou feedbacks a um trabalho artístico em processo? Que procedimentos podem facilitar colaborações que visem, verdadeiramente, ao desenvolvimento de trabalhos artísticos?

16/05/2022 – Apreciação conjunta de trabalho artístico (a ser definido) - O que se vê? Que elementos estão presentes e como se distribuem? O que o trabalho diz?

Apresentação de materiais individuais que são referências iniciais para as criações (cada discente deve trazer para a aula ao menos 3 materiais - podem ser imagens, objetos, sons, movimentos, textos e explicar para a turma o motivo dessas escolhas);

23/05/2022 – Leitura e debate do texto “O corpo como mídia de seu tempo: a pergunta que o corpo faz” de Helena Katz;

Espaço para trabalhar, em duplas, no aprofundamento-alargamento das referências apresentadas na aula anterior. Que perguntas podem ser formuladas a partir destes materiais? Há outras referências que podem ser incorporadas?

30/05/2022 – Estudo de “Arqueologia do Futuro” (de Cristian Duarte e Thelma Bonavita em colaboração com diversos artistas) para alargamento de estratégias de criação. Selecionar ao menos 1



estratégia, em colaboração com colega de turma (dramaturgista), para colocar em prática durante a aula. Selecionar ao menos 1 estratégia para pôr em prática ao longo da semana. As estratégias podem sofrer adaptações.

06/06/2022 – Compartilhamento de experiências com as estratégias criativas postas em prática. O que os exercícios criaram? Foram geradas perguntas? As estratégias de criação foram condizentes com as referências de cada um(a)? Para que as estratégias escolhidas servem? Em que ajudaram?

Experimentar outra estratégia de criação (inventada ou adaptada/retirada de “Arqueologia do Futuro”) e seguir com estratégia de criação durante a semana.

13/06/2022 – Primeira apresentação das criações autorais em processo com feedback coletivo. Utilização de partes do Feedback Das Artes.

20/06/2022 – Primeira apresentação das criações autorais em processo com feedback coletivo. Utilização de partes do Feedback Das Artes.

27/06/2022 – Espaço para encontro entre criadores e dramaturgistas para discutir quais são os próximos passos para continuar desenvolvendo o processo de criação a partir dos feedbacks dados; Definição de novas estratégias de criação para serem praticadas na semana. O que precisa mudar? O que precisa ser mais experimentado? Há outros materiais de interesse que ainda não foram investigados?

04/07/2022 – Discussão do texto “Epistemologias em movimento” de Rosa Hercoles.

Compartilhamento de experiências com as novas estratégias criativas postas em prática. O que os exercícios criaram? Foram geradas mais perguntas? As estratégias de criação foram condizentes com as referências de cada um(a) e com o feedback recebido? Para que as estratégias escolhidas serviram? Em que ajudaram?

11/07/2022 – Participação em palestra/curso com Manolis Tsipos sobre o Método de Feedback Das Artes.

18/07/2022 – Debate sobre a importância de saber o que se pretende como dramaturgista, elaborando as melhores estratégias para acompanhar processos criativos; Que propostas eu, como dramaturgista, posso elaborar e oferecer ao trabalho em construção? O que a proposta que eu crio promove?

25/07/2022 – Espaço para encontro entre criadores e dramaturgistas para discutir ajustes finais (finalizações provisórias dos processos por conta do fim do semestre);

01/08/2022 – Segunda apresentação das criações autorais em processo com feedback coletivo. Utilização de partes do Feedback Das Artes. Apresentação dos mapas dos processos de criação.

08/08/2022 – Segunda apresentação das criações autorais em processo com feedback coletivo. Utilização de partes do Feedback Das Artes. Apresentação dos mapas dos processos de criação. Avaliação e finalização da disciplina.

15/08/2022 – Feriado



6. METODOLOGIA

Estratégias utilizadas:

- dinâmicas de grupo;
- exercícios;
- práticas de criação orientadas;
- exercícios de colaboração dramática em duplas;
- discussão de textos;
- apreciação de obras;
- outras estratégias que surjam ao longo do semestre.

Recursos:

- quadro branco, projetor, data-show, aparelho de som, instrumentos musicais, etc.
-

7. AVALIAÇÃO

- 1) 1ª entrega de texto reflexivo sobre as experiências na disciplina em diálogo com as referências trabalhadas, podendo incluir referências de Dramaturgia I. Deverá ser enviado por email no dia 27/06. Mínimo de 3 laudas. Valor: 20 pontos.
Critérios: poder de relatar experiências e questionar, clareza e coerência na elaboração dos comentários, capacidade de articulação de ideias, formatação e língua portuguesa.
 - 2) 2ª entrega de texto reflexivo sobre as experiências na disciplina em diálogo com as referências trabalhadas, obrigatório incluir ao menos 1 referência de Dramaturgia I. Deverá ser enviado por email no dia 08/08. Mínimo de 5 laudas. Valor: 20 pontos.
Critérios: aprimoramento do texto em relação à primeira entrega, poder de relatar experiências e questionar, clareza e coerência na elaboração dos comentários, capacidade de articulação de ideias, formatação e língua portuguesa.
 - 3) Produção de dois mapas que apresentem esquemas dos processos criativos nos quais cada discente atuou (como criador e como dramaturgista). Valor: 20 pontos (10 pts/mapa)
Critérios: capacidade de organização de ideias, coerência entre as ideias apresentadas no mapa e os processos criativos.
*Cada discente desenvolverá esses mapas em concomitância com os processos de criação.
 - 4) Avaliação de engajamento como dramaturgista no processo criativo de outra pessoa da turma. Valor: 20 pontos
Critérios: comparecimento, compromisso, espírito colaborativo, disponibilidade, tomada de iniciativa, curiosidade.
 - 5) Avaliação do engajamento na própria criação: 20 pontos.
Critérios: capacidade de formular e reformular, artisticamente, os materiais escolhidos a partir dos conteúdos da disciplina, do acompanhamento oferecido por colega da turma e dos feedbacks coletivos; será avaliada a transformação e amadurecimento de cada processo criativo.
- **Especificações de formatação para confecção dos trabalhos escritos:** texto digitado em Word ou programa similar, parágrafo justificado, fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5. Os



trabalhos devem conter cabeçalho para identificação da universidade, curso, disciplina, docente, discente e data.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GREINER, Christine. O corpo em crise: novas pistas e o curto-circuito das representações. São Paulo: Annablume, 2010

MIRANDA, Regina. Corpo-espço: aspectos de uma geofilosofia do movimento. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008.

SÁNCHEZ, Lícia Maria Morais. A dramaturgia da memória no teatro-dança. São Paulo: Perspectiva, 2010.

Complementar

CVEJIC, Bojana. O dramaturgista ignorante. In: CALDAS, Paulo; GADELHA, Ernesto (org.) Dança e dramaturgia[s]. São Paulo: nexus, 2016, pp. 91-109.

HERCOLES, Rosa. Epistemologias em movimento. SALA PRETA Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade de São Paulo. v. 10, 2010, pp.

LEPECKI, André. Errância como trabalho. In: CALDAS, Paulo; GADELHA, Ernesto (org.) Dança e dramaturgia[s]. São Paulo: nexus, 2016, pp. 61-83.

PAIS, Ana. O crime compensa ou o poder da dramaturgia. In: CALDAS, Paulo; GADELHA, Ernesto (org.) Dança e dramaturgia[s]. São Paulo: nexus, 2016, pp. 25-57.

REVISTA SALA PRETA. Dramaturgia da dança. Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade de São Paulo. v. 10. 2010.

VAN KERKHOVEN, Marianne. O processo dramaturgic. In: CALDAS, Paulo; GADELHA, Ernesto (org.) Dança e dramaturgia[s]. São Paulo: nexus, 2016, pp. 179-188.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____